

Interações Medicamentosas

Atuação do farmacêutico

Interações medicamentosas ocorrem quando os efeitos de um fármaco são alterados pela presença de outro fármaco.

Podem ser

Intencionais

Para otimização da farmacoterapia

Não Intencionais

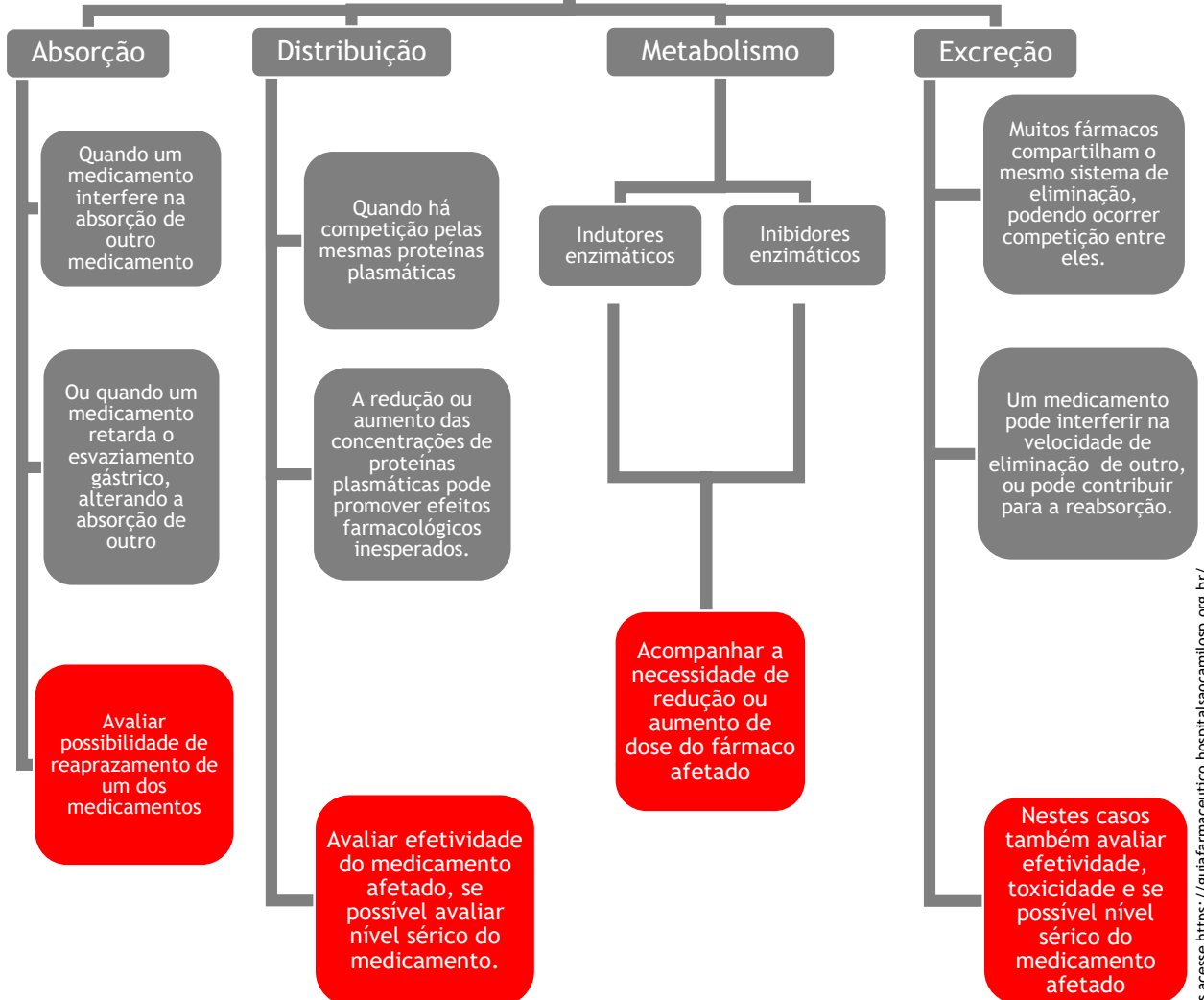
Podem Causar eventos adversos

Gravidade

- A Nenhuma interação conhecida
- B Nenhuma ação necessária
- C Monitorar terapia
- D Considerar modificação da terapia
- X Evitar combinação

Observe a classificação da gravidade. Algumas possíveis interações medicamentosas deverão ser monitorizadas, enquanto outras deverão ser suspensas, leve sempre em consideração o quadro clínico do paciente x risco x probabilidade de ocorrer a interação.

Vejam abaixo alguns exemplos de interações farmacocinéticas e quais as possíveis condutas.



Interações Medicamentosas

Atuação do farmacêutico

Agora temos alguns exemplos de interações farmacodinâmicas e possíveis condutas.

Sinergismo

Dois medicamentos com mesmo efeito ou dois medicamentos com mesma toxicidade
Podendo gerar uma interação benéfica (intencional) ou uma interação não benéfica

Em casos onde a interação é não intencional, avaliar possibilidade de suspensão ou substituição de um dos fármacos

Antagonismo

Quando o efeito de um medicamento é reduzido ou abolido pela associação com outra

Podendo ser farmacológico, quando ambos medicamentos atuam no mesmo receptor

Podendo ser fisiológico, quando dois medicamentos apresentam efeitos opostos

Avaliar possibilidade de suspensão ou substituição de um dos fármacos

Interações comuns na prática clínica e como atuar

Aumento de intervalo QT

São alterações na condução elétrica do coração, evidenciada pelo eletrocardiograma

Devemos ter maior atenção à pacientes idosos, cardíacos e poli medicados

Se evidenciado: avaliar a suspensão de um dos medicamentos, monitorar ECG, avaliar acompanhamento cardiologia e acompanhar ações e/ ou terapias medicamentosas para normalização do ritmo cardíaco

Síndrome Serotoninérgica

Aumento de serotonina, podendo causar tremor, agitação, febre, entre outros sintomas.

Se atentar quando uso de um ou mais medicamentos que promovam aumento de serotonina

Se evidenciado: suspender ou substituir um dos medicamentos, acompanhar medidas de suporte (uso de antitérmicos, benzodiazepínicos, etc). E buscar informações sobre uso de medicamentos para reverter o acúmulo de serotonina.

Sangramento

Pode ocasionar sangramentos exteriorizados ou interiorizados

Se atentar à hemoglobina e, em pacientes com maior risco, avaliar a troca ou suspensão dos medicamento que podem aumentar o risco de sangramento

Caso o paciente apresente um sangramento forneça informações sobre terapias farmacológicas para reversão de sangramento, se atentando ao quadro clínico do paciente e possíveis contra-indicações.

Rebaixamento de nível de consciência

Paciente pode apresentar apatia, sonolência, alterações da consciência.

Devemos ter maior atenção à pacientes idosos, pacientes em uso de opioides e sedativos.

Se evidenciado: fornecer orientações à equipe em relação às terapias de reversão de acordo com o medicamento precipitante do rebaixamento do nível de consciência (Naloxona - para opioides e Flumazenil para benzodiazepínicos)

É importantes sempre após incluir a lista de medicamentos do paciente na base de dados, ler atentamente a **Monografia da Interação**, onde constam informações que vão auxiliar a definição da conduta a ser tomada.

